

## **Crianças ítalo-brasileiras e nacionais amparadas pelo orfanato católico dos missionários de São Carlos Borromeo na cidade de São Paulo (1895 - 1904)**

Dr<sup>a</sup>. Eliane Mimesse Prado  
(Universidade de Caxias do Sul – Brasil)

Esta pesquisa foca dois orfanatos católicos criados por missionários de São Carlos Borromeo - Scalabrinianos, nos anos finais do século XIX, no bairro do Ipiranga, cidade de São Paulo (Brasil). O orfanato masculino foi inaugurado no ano 1895 e denominado de “Cristoforo Colombo”, foi dirigido, logo após a abertura, por seu idealizador Padre Giuseppe Marchetti. Este orfanato foi construído em um terreno doado para a congregação. O orfanato feminino esteve sob a direção de Madre Assunta Marchetti, enquanto funcionou provisoriamente no mesmo edifício do masculino, até que a construção de seu prédio se encerrasse. Em 1904 a seção feminina foi inaugurada em novo local, não muito distante do anterior, na Vila Prudente, cidade de São Paulo, também localizado em amplo terreno doado, conforme Francesconi (1985). Os dois orfanatos durante este período, foram mantidos pelas doações dos fazendeiros católicos do interior do estado de São Paulo, Padre Marchetti mantinha visitas periódicas as fazendas. A função destes dois orfanatos foi de unir em um local de bem as crianças órfãs e abandonadas, por medo da vadiagem, roubo ou prostituição. A cidade de São Paulo nos últimos anos do século XIX e anos iniciais do século XX, recebeu um número espantoso de novos habitantes. Muitos provindos do além-mar, imigrantes de diversas etnias; outros que estavam no interior do estado e se dirigiram para a capital em busca de trabalho; várias novas fábricas abriram suas portas, atraindo a mão de obra ociosa. O excesso de população, tinha como uma de suas consequências, a orfandade de crianças e, não tão raramente o seu abandono. A metodologia será direcionada pela (re)leitura e análise da bibliografia e dos documentos, de modo a identificar nas entrelinhas as vozes dos que ainda não foram ouvidos. As fontes para este estudo foram bibliográficas e documentais, além do periódico da época que circulava na colônia de peninsulares, o *Fanfulla*. O uso de um documento justifica-se como fonte, porque existe, como descrito por Certeau (2002) a necessidade da revisão no uso das fontes de pesquisa. Esse autor indicou que “não há trabalho que não tenha que utilizar de outra maneira os recursos conhecidos e, por exemplo, mudar o funcionamento de arquivos definidos, até agora para determinado uso”. Assim, existe a possibilidade de se retomar as mesmas fontes, para estudá-las e verificá-las com outras perspectivas. A base teórica focou principalmente Francesconi (1985) que escreveu uma ampla obra com detalhes sobre toda a vida de Giovanni Battista Scalabrini, baseado em rica documentação; Signor (1986) analisa as relações sócio pastorais da ordem scalabriniana voltadas aos imigrantes peninsulares residentes no Brasil; Bondi (2011) centra-se na vida de Madre Assunta Marchetti, descrevendo seus passos na vida religiosa e, no orfanato das Colombinas. Conclui-se que, iniciativas como estas da ordem católica scalabriniana, foram contribuições necessárias à sobrevivência dos pequenos desamparados, nestas condições de vida.